



Secretaria de Saúde do Distrito Federal
Superintendência da Região de Saúde Sul
Hospital Regional do Gama
Unidade do Centro Cirúrgico

Nome paciente: _____

Data de nascimento: ____/____/____

Nº SES ou de passagem: _____

TERMO DE CIÊNCIA DE ORIENTAÇÕES QUANTO A VISITAS E ACOMPANHANTES NA UNIDADE CIRÚRGICA NO HRG

Seja bem-vindo(a) a Unidade do Centro Cirúrgico.

A Constituição Federal (art. 26, § 4º) define a família como “comunidade formada por qualquer dos pais e seus descendentes”. A família é classicamente definida por uma organização social em miniatura, que inclui no mínimo, duas gerações e independe do vínculo marital. Para a família, o processo de doença e a consequente adaptação a ela são experimentados por todos. A hospitalização causa precipitação de crises mesmo em família bem estruturadas, e ambos, família e paciente, são afetados pelo estresse nessas condições. E a situação se agrava quando há necessidade de intervenção anestésico-cirúrgica. A própria estrutura física da UCC favorece o afastamento do doente de seus familiares, o que, consequentemente, aumenta o medo do desconhecido a ambos.

Essa Unidade é destinada ao desenvolvimento de atividades cirúrgicas, bem como à recuperação pós-anestésica e pós-operatória imediata. Pode ser considerado um aglomerado de áreas e instalações complexas onde promova segurança tanto ao paciente quanto aos profissionais. Sua estrutura física atende as normatizações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A sala operatória é um dos ambientes mais complicados da infraestrutura hospitalar. Existem vários tipos de profissionais dentro do ambiente cirúrgico que é um ambiente estéril e de alta complexidade, ou seja, com o mínimo de circulação de micro-organismos, onde sempre se evita a entrada de contaminações visando o bem dos pacientes e profissionais e é onde ocorrem vários procedimentos extremamente sensíveis a micro-organismos e por isso estas medidas serão e devem ser respeitadas.

A presença de acompanhante para todos os pacientes internados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é garantida pela Lei n. 10.689 de 30 de novembro de 2000 e o acompanhamento de gestantes e parturientes é garantido pela Lei Federal n. 11.108 de 7 de abril de 2005.

A Lei n. 10.689/2000 assegura em seu art.1º “o direito à entrada e à permanência de um acompanhante da pessoa que se encontra internada em unidades de saúde, o que vale também nas dependências de tratamento intensivo ou em outras unidades equivalentes”. O §4º da referida lei estabelece que: “Serão objeto da atenção preferencial por parte da unidade de saúde as crianças, idosos, portadores de necessidades especiais (PNE) e outros considerados hipossuficientes”.

Existe, porém, uma ressalva em parágrafo único dessa legislação, que reforça que o Enfermeiro Supervisor ou Assistencialista do setor pode, em qualquer momento bloquear a entrada de um acompanhante quando o mesmo não cumpre as normas de segurança estabelecidas para o cuidado do doente ou quando a unidade está restrita de acordo com a sua logística. Nesse caso, conforme a lei, cabe ao enfermeiro verificar a necessidade da substituição do indivíduo descredenciado como acompanhante. Isso significa que as instituições de saúde que ofereçam assistência pelo SUS estão obrigados a permitir o acompanhamento dos pacientes por tempo integral, especialmente para crianças e adolescentes, idosos, deficientes e pacientes com



Secretaria de Saúde do Distrito Federal
Superintendência da Região de Saúde Sul
Hospital Regional do Gama
Unidade do Centro Cirúrgico

limitações físicas. As parturientes têm direito ao acompanhamento integral em todo o território nacional.

Regras e normas da Unidade:

1. Visitas a pacientes na Sala de Recuperação Pós Anestésica somente será concedida com autorização da Chefia Imediata juntamente com o Enfermeiro Assistencialista;
2. Pacientes idosos, crianças e portadores de necessidades especiais tem direito de acompanhante mediante estatutos;
3. De acordo com Estatuto do Idoso, o paciente idoso tem direito a 1(um) acompanhante, porém o tempo será determinado pela equipe de enfermagem e só será liberada a entrada mediante aprovação da Chefia Imediata juntamente com o Enfermeiro Assistencialista, se baseando na logística de toda a unidade;
4. De acordo com Estatuto da Criança e do Adolescente, a criança ou adolescente tem direito a 1(um) acompanhante, porém o tempo será determinado pela equipe de enfermagem e só será liberada a entrada mediante aprovação da Chefia Imediata juntamente com o Enfermeiro Assistencialista, se baseando na logística da unidade;
5. De acordo com Estatuto da Pessoa com Deficiência, o paciente portador de necessidade especial tem direito a 1(um) acompanhante, porém o tempo será determinado pela equipe de enfermagem e só será liberada a entrada mediante aprovação da Chefia Imediata juntamente com o Enfermeiro Assistencialista, se baseando na logística da unidade;
6. De acordo com a Lei 11.108/2005, a gestante ou parturiente tem direito a indicar um acompanhante durante o procedimento de cesárea e caso o indivíduo não cumpra as normas da unidade deverá ser convidado a se retirar da unidade ou se caso não esteja de acordo com a logística de toda a unidade;
7. Não é permitido a entrada do acompanhante com adornos (brincos, anéis, colares, pulseiras, piercings e afins);
8. Só é permitido a entrada na unidade com Roupa Privativa que será provida pela própria unidade, juntamente com propé, touca e máscara;
9. Está proibida a entrada de eletrônicos como celulares, máquinas fotográficas, filmadoras, tablets, notebooks, pagers, etc.;
10. Não será permitida entrada de mochilas, bolsas, chaves, roupas, etc.;
11. Terminantemente proibida a entrada de acompanhantes com armas de fogo, armas brancas ou qualquer tipo de perfuro-cortante;
12. Higienizar as mãos antes e depois do contato com o paciente.

O termo descrito acima tem o objetivo de informar e esclarecer dúvidas quanto as orientações de visitas e acompanhamento, visando o cumprimento ético e legal quanto as normas da Unidade do Centro Cirúrgico.

Eu, _____, inscrito no CPF sob o N° _____, acompanhante, declaro que fui informado pela Equipe de Enfermagem, pelo profissional _____, COREN N° _____ de que as orientações foram transmitidas de forma esclarecedora das normas e regras da Unidade do Centro Cirúrgico.



Secretaria de Saúde do Distrito Federal
Superintendência da Região de Saúde Sul
Hospital Regional do Gama
Unidade do Centro Cirúrgico

Recebi todas as informações necessárias quanto aos riscos e benefícios dessa visita/acompanhamento, bem como fui informado sobre os riscos e benefícios de não cumprir tais regras dentro desse setor.

Para acompanhantes de gestantes/parturientes: Compreendo que durante o acompanhamento da paciente _____ que passou pelo procedimento de _____, pode haver a possibilidade que não haja viabilidade de continuidade de acompanhamento/visita.

Estou ciente que essa Unidade tem suas regras, estou de acordo em cumpri-las e em caso de não cumprimento podendo ser convidado(a) a ser retirado(a) a qualquer momento.

Confirmo que li, recebi explicações, compreendo e concordo com tudo que me foi esclarecido e que me foi concedida a oportunidade de questionar as situações com as quais não compreendesse ou não tivesse entendimento sobre. Tive a oportunidade de fazer perguntas que me foram respondidas satisfatoriamente, assim, tendo conhecimento estou completamente de acordo com tudo que me foi passado, explicado e esclarecido.

Gama, _____ de _____ de 20____.

Assinatura do paciente ou responsável legal

PREENCHIMENTO PROFISSIONAL OBRIGATÓRIO

Eu, _____, Registro Profissional _____, responsável pelo esclarecimento das orientações, confirmo que expliquei detalhadamente para o paciente e/ou responsável, todos os pontos e normas. Acredito que o paciente/responsável está em condições de compreender o que lhe foi informado.

☐ Não foi possível a coleta deste Termo de Ciência Quanto as Orientações para Visitas por tratar-se de situação de Emergência.

Brasília, _____ de _____ de 20____.

Assinatura / Carimbo do profissional da unidade